

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Nos termos da Resolução Normativa RN/ANS n.º 528/2022, Anexo I

A Cooperativa surgiu da vontade de transformar o incerto em prosperidade, e um grupo de médicos buscou na experiência cooperativista que já tinha obtido resultados positivos em outras regiões do Brasil a oportunidade de fortalecer a profissão e melhorar as condições de trabalho. Assim fundaram, em 9 de dezembro de 1983, a Unimed Rondônia – Cooperativa de Trabalho Médico. No ano de 2018, os cooperados aprovaram a mudança do nome para Unimed Porto Velho – Sociedade Cooperativa Médica Ltda. Ajustando o nome à real área de atuação da Cooperativa.

Hoje, com seus 42 anos de existência a Unimed Porto Velho, está consolidada no mercado como referência de solidez e credibilidade. E, para cumprir sua função primordial, de garantir trabalho para o médico cooperado, comercializamos planos de saúde para ampliar o acesso das pessoas à assistência médica e assim manter o volume de pacientes nos consultórios. Vencendo os desafios diários com a forte regulação no mercado, seguimos cumprindo a regulamentação e buscando melhorar continuamente o atendimento prestado à sociedade.

O exercício de 2025 marca o encerramento de um ciclo desafiador, intenso e profundamente transformador na história da Unimed Porto Velho. Foram quatro anos em que conduzimos nossa Cooperativa em direção a um modelo de gestão mais profissionalizado, sempre com responsabilidade, transparência e respeito à gestão democrática, preservando o protagonismo do cooperado na construção do futuro da Unimed Porto Velho.

Ao longo desse período, tomamos decisões estratégicas fundamentadas em um compromisso inegociável com a sustentabilidade da Cooperativa, a valorização do médico cooperado e a qualidade da assistência prestada aos nossos beneficiários. Cada escolha foi orientada pelo equilíbrio entre responsabilidade econômica, solidez institucional e fidelidade aos princípios do cooperativismo.

Em 2025, concluímos um dos mais relevantes processos institucionais deste ciclo: a atualização do Estatuto Social, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela RN nº 518/2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A aprovação pelos cooperados consolidou a implementação de um novo modelo de gestão, alinhado às melhores práticas de governança corporativa e aos princípios de transparência, responsabilidade e sustentabilidade institucional.

Esse avanço representa a culminação de um processo de revisão iniciado em 2019, marcado por amplos debates, reflexões e significativo amadurecimento coletivo. Trata-se

de uma construção institucional consistente e necessária, que fortaleceu nossa estrutura organizacional e aprimorou os mecanismos de governança.

Com essa atualização, a cooperativa se posiciona de forma ainda mais preparada para enfrentar, com solidez, segurança e visão estratégica, os desafios crescentes do setor de saúde suplementar, reafirmando seu compromisso com a boa governança, a perenidade da instituição e a excelência na assistência aos beneficiários.

O ano de 2025 foi especialmente desafiador sob a ótica econômico-assistencial. O crescimento do custo assistencial ocorreu em ritmo superior ao inicialmente projetado, pressionado pelo aumento na frequência e nos valores dos atendimentos, com destaque para os tratamentos oncológicos e para as multiterapias. Soma-se a isso o impacto contínuo da judicialização da saúde, a incorporação de novas tecnologias e a elevação dos custos de insumos médicos. Enfrentar esse cenário exigiu coragem, disciplina, responsabilidade e, sobretudo, cooperação.

Foi a força do trabalho conjunto (cooperados, conselhos, diretoria, gestão executiva e colaboradores) que nos permitiu atravessar esse contexto adverso e, ainda assim, encerrar o exercício com resultado positivo. Esse desempenho não decorre de decisões isoladas, mas da maturidade institucional construída ao longo dos últimos anos, sustentada por planejamento consistente, governança responsável e foco permanente no equilíbrio econômico-financeiro.

Este Relatório de Gestão não apresenta apenas os números de 2025. Ele registra a trajetória, as decisões, as realizações e os desafios superados, refletindo nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e o fortalecimento dos vínculos com cooperados, beneficiários e colaboradores. Cada capítulo traduz o esforço coletivo de construir uma organização mais sólida, resiliente e preparada para os desafios do presente e do futuro.

Encerramos este ciclo com serenidade e gratidão, conscientes de que cada decisão tomada foi orientada pelo compromisso de proteger e fortalecer a nossa Cooperativa. O legado que deixamos é uma Unimed Porto Velho mais organizada, mais profissional e mais preparada para os desafios que virão, mas, sobretudo, mais consciente de que sua maior força continua sendo o cooperado. Seguimos convictos de que o cooperativismo, quando exercido com responsabilidade e visão estratégica, é capaz de atravessar qualquer cenário e construir um futuro sustentável.

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2025

O ano de 2025 consolidou avanços estruturais importantes para a Unimed Porto Velho, refletindo um modelo de gestão cada vez mais maduro, profissional e alinhado às melhores práticas de governança corporativa. Mesmo diante dos desafios enfrentados ao

longo do período, a Cooperativa manteve seu compromisso com a sustentabilidade institucional, a qualidade assistencial e o fortalecimento do cooperativismo médico.

Entre os principais marcos e conquistas do exercício, destacam-se as seguintes iniciativas:

a) A nova estrutura de governança

Após a conclusão do processo de revisão estatutária, os cooperados aprovaram um novo modelo de governança para a Unimed Porto Velho. A implantação dessa nova estrutura representa um importante avanço institucional, ao fortalecer a segregação de funções entre os órgãos sociais e consolidar um modelo de gestão que combina governança estratégica com gestão executiva profissionalizada.

Nesse novo arranjo, os cooperados eleitos para os conselhos passam a exercer de forma ainda mais clara seu papel estratégico e fiscalizatório, preservando a essência do cooperativismo e garantindo que as decisões sobre o futuro da cooperativa continuem sendo conduzidas pelos próprios médicos cooperados.

Com o novo Estatuto Social, o Conselho de Administração teve seu papel estratégico ampliado e fortalecido. Os conselheiros eleitos representam os interesses dos cooperados na definição das diretrizes da cooperativa e possuem atribuições claras para escolher, acompanhar e avaliar o desempenho dos profissionais responsáveis pela gestão executiva.

Para apoiar essa nova estrutura e preparar os cooperados para o exercício dessas funções, a Unimed Porto Velho investiu na formação de seus quadros dirigentes. Em 2025, foram realizadas duas turmas do curso Governança e Gestão em Saúde, promovido pela própria cooperativa, com foco na capacitação de novos conselheiros e no desenvolvimento das competências necessárias para o exercício de uma governança moderna, responsável e alinhada às melhores práticas do setor.

b) Fortalecendo os recursos próprios

Para a Unimed Porto Velho, como operadora de planos privados de assistência à saúde, o fortalecimento da rede própria constitui uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade da cooperativa e ampliar o controle sobre os custos assistenciais.

A expansão dos serviços próprios contribui não apenas para assegurar a continuidade do atendimento aos beneficiários, mas também para melhorar a gestão da assistência, reduzir a dependência de prestadores externos e fortalecer o ato cooperativo. Essa estratégia permite maior controle sobre a qualidade dos serviços prestados, maior eficiência operacional e vantagens competitivas em um mercado cada vez mais complexo e regulado.

Entre as iniciativas adotadas em 2025, destaca-se a ampliação do serviço de oncologia no Hospital Unimed. Diante do crescimento expressivo dos custos relacionados aos tratamentos oncológicos, o Conselho de Administração definiu como prioridade estratégica o fortalecimento dessa linha assistencial dentro da rede própria. Para isso, foi estruturado um novo espaço destinado ao atendimento oncológico, ampliando a capacidade assistencial do hospital e reduzindo custos relacionados a atendimentos realizados fora da rede.

Para a implementação desse projeto, a cooperativa contou com o apoio técnico do Hospital Sírio-Libanês, que contribuiu tanto na estruturação do espaço físico quanto na revisão dos protocolos clínicos assistenciais utilizados.

Outra iniciativa relevante foi a decisão de ampliar o serviço próprio de multiterapias, voltado ao atendimento de pacientes com atraso global do desenvolvimento, incluindo crianças no espectro autista. Considerando a obrigatoriedade de garantir esse atendimento e os elevados custos atualmente observados em serviços não credenciados, a cooperativa iniciou investimentos para ampliar sua capacidade própria de atendimento.

A expectativa é que, já no primeiro semestre de 2026, a Unimed Porto Velho consiga absorver até 60% da demanda atualmente atendida fora da rede própria, o que deverá gerar maior eficiência assistencial e redução significativa dos custos. Com essas iniciativas estratégicas, projeta-se uma redução aproximada de R\$ 6 milhões no custo assistencial anual, reforçando a importância dos investimentos estruturais para a sustentabilidade da cooperativa.

c) Evolução contínua do Hospital Unimed

O Hospital Unimed manteve, em 2025, sua trajetória de evolução contínua, consolidando elevados padrões de qualidade e segurança assistencial.

Ao longo do ano, o hospital recebeu novamente reconhecimento dos órgãos de vigilância sanitária do Estado de Rondônia pelas boas práticas relacionadas à segurança do paciente e ao controle de infecções hospitalares, evidenciando o compromisso permanente com a qualidade da assistência prestada.

A instituição também avançou na modernização de sua estrutura tecnológica e assistencial. O serviço de diagnóstico por imagem foi modernizado com a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, incluindo Raio-X Digital, Tomografia Computadorizada de última geração, Bomba Injetora de Contraste e novos aparelhos de ultrassonografia.



Outro destaque foi a Certificação Diamante em Boas Práticas de Segurança do Paciente, concedida pela Unimed do Brasil, e a conquista do Prêmio Ser Humano 2025, em 1º lugar na modalidade Excelência Organizacional, com o case “Mude de Lado”, reconhecimentos que atestam o elevado padrão dos serviços prestados e o compromisso contínuo da instituição com a excelência assistencial.



Entre as iniciativas implementadas ao longo do ano destacam-se ainda a evolução do projeto Paperless, a integração do certificado digital ao sistema MV vinculado ao Cremero, a realização de cursos de capacitação para a equipe médica, como o ALSO, e a implantação da consulta pré-anestésica para pacientes submetidos a cirurgias eletivas.

No mês de julho, foi realizada a reativação dos leitos da UTI Pediátrica, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes críticos e reforçando o compromisso da cooperativa com um cuidado resolutivo, seguro e humanizado.

Paralelamente, a equipe do hospital avançou na preparação da estrutura e dos processos necessários para a obtenção da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), prevista para 2026.

Esses avanços reforçam o posicionamento do Hospital Unimed como referência regional em qualidade assistencial e evidenciam a importância da participação ativa dos médicos cooperados no fortalecimento da rede própria.

d) Evolução dos processos contábeis e fortalecimento da gestão financeira

Ao longo de 2025, a área contábil e financeira da Unimed Porto Velho avançou na modernização de seus processos e no fortalecimento dos mecanismos de controle e governança financeira.

Foram implementadas melhorias estruturais nas rotinas operacionais, com reorganização das atividades da equipe, adoção de procedimentos operacionais padronizados e aprimoramento das políticas internas, contribuindo para maior eficiência na execução das atividades contábeis e melhor distribuição das demandas operacionais.

No âmbito financeiro, destaca-se a implantação do novo processo de contas a pagar, resultado de um trabalho de estruturação desenvolvido ao longo de aproximadamente um ano. A iniciativa trouxe maior organização e segurança ao fluxo de pagamentos e aprimorou a integração entre as áreas financeira e contábil.

Também foram realizados avanços importantes na consolidação das informações patrimoniais e societárias, incluindo a consolidação individualizada dos saldos do Fundo Reversível ao Cooperado, além da melhoria nos processos de controle patrimonial e na qualidade das informações disponibilizadas para auditorias externas.

A cooperativa passou ainda a contar com o apoio de consultoria especializada na gestão de investimentos, fortalecendo o monitoramento da carteira financeira e assegurando conformidade com a política de investimentos e com as exigências regulatórias da ANS.

Essas iniciativas contribuíram para elevar a qualidade das informações contábeis e financeiras utilizadas no acompanhamento do desempenho econômico-financeiro da cooperativa e no suporte às decisões estratégicas da gestão.

e) Reconhecimento nacional de boas práticas de governança

Em 2025, a Unimed Porto Velho alcançou um marco relevante em sua trajetória institucional com a conquista do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, promovido pelo Sistema OCB em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade.

Considerado o principal reconhecimento nacional de excelência em gestão cooperativista, o prêmio utiliza como referência o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), que avalia critérios como liderança, estratégias, governança, sustentabilidade, inovação e resultados.



f) Fortalecimento da imagem institucional

A comunicação institucional da Unimed Porto Velho passou por um importante processo de reposicionamento estratégico ao longo de 2025, ampliando sua presença nos canais digitais e fortalecendo a imagem da cooperativa junto à sociedade, aos cooperados e aos beneficiários.

As redes sociais institucionais passaram a contar com maior planejamento e direcionamento estratégico, ampliando o alcance das publicações e fortalecendo o posicionamento institucional da marca.



As ações de comunicação priorizaram a divulgação dos diferenciais da Unimed Porto Velho, com destaque para os planos empresariais com atendimento local e para conteúdos relacionados à promoção da saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças, reforçando o compromisso da cooperativa com o cuidado e o bem-estar da comunidade.

g) Constituição da Federação das Cooperativas Unimed

Outro marco institucional relevante foi a constituição da Federação das Cooperativas Unimed de Rondônia e Acre, iniciativa realizada em conjunto com as singulares dos dois estados com o objetivo de ampliar a representatividade político-institucional das cooperativas da região Norte no cenário nacional.

O Sistema Unimed possui forte presença na região, com quatro cooperativas médicas - três em Rondônia e uma no Acre - que, juntas, atendem aproximadamente 135 mil beneficiários, representando cerca de 64% do total de beneficiários da saúde suplementar nesses estados.

A criação da Federação busca fortalecer a articulação institucional entre essas cooperativas, promover maior integração regional e estimular a melhoria contínua da gestão.

O presidente da Unimed Porto Velho, Dr. Saleh Razzak, foi eleito para presidir a nova Federação, com mandato de dois anos.

A COOPERATIVA EM NÚMEROS

42 anos de história construída com base nos princípios cooperativistas e sustentadas por muito trabalho e dedicação de todos os cooperados e colaboradores, que unidos constroem a cada dia uma Unimed ainda melhor.

A seguir, destacamos os principais números da Unimed Porto Velho, com data base de 31 de dezembro de 2025.

Ao final de 2025, a Unimed Porto Velho registrou 40.612 beneficiários com contratação direta, além de aproximadamente 32 mil beneficiários de intercâmbio atendidos em sua área de atuação, evidenciando a relevância da cooperativa na rede nacional do Sistema Unimed.

A cooperativa encerrou o exercício com 354 médicos cooperados, responsáveis por uma ampla rede de atendimento, apoiados por 501 colaboradores, sendo 211 em funções assistenciais e 290 em atividades administrativas, que contribuem para a operação e o funcionamento das diversas áreas da instituição.

A carteira de clientes está distribuída entre 544 contratantes, com predominância de planos empresariais voltados a micro e pequenas empresas, que representam a maior parte dos contratos vigentes.

No campo assistencial, foram realizadas 248.715 consultas médicas, das quais 205.200 ocorreram na rede local, com 175.941 consultas realizadas diretamente por médicos cooperados em consultórios, reforçando o protagonismo da medicina cooperativada no modelo assistencial da Unimed Porto Velho.

A cooperativa conta ainda com uma rede credenciada local composta por 91 prestadores, incluindo hospitais, laboratórios, centros de diagnóstico por imagem, clínicas médicas especializadas e unidades de multiterapia, garantindo cobertura assistencial diversificada para seus beneficiários.

Dimensão econômica da operação

A operação da Unimed Porto Velho movimentou, em 2025, R\$ 449 milhões em faturamento total, incluindo receitas provenientes da operação de planos de saúde e valores relacionados ao intercâmbio entre Unimed.

Desse montante, R\$ 331 milhões correspondem à receita proveniente das contraprestações de planos de saúde, enquanto aproximadamente R\$ 118 milhões referem-se a atendimentos de intercâmbio repassados aos cooperados e prestadores da rede assistencial.

O custo assistencial totalizou R\$ 303 milhões, resultando em sinistralidade de 91,2%, índice acima da meta estabelecida para o exercício. Esses números evidenciam a dimensão das operações da cooperativa e os desafios relacionados ao crescimento do custo assistencial observado em todo o setor de saúde suplementar.

Diante desse cenário, a adoção de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da rede própria e à ampliação dos recursos assistenciais da cooperativa torna-se ainda mais relevante. Iniciativas como a ampliação do serviço de multiterapias e a concentração dos atendimentos oncológicos no novo espaço do Hospital Unimed deverão contribuir para maior eficiência assistencial e redução gradual dos custos nos próximos exercícios.

Estrutura assistencial própria

A Unimed Porto Velho conta atualmente com estrutura assistencial própria composta por:

- **Hospital Unimed**, com **110 leitos**, incluindo serviços próprios de oncologia e diagnóstico por imagem;
- **Dois CIAS – Centros Integrados de Assistência à Saúde**, com **11 consultórios médicos**;
- **Centro Unimed de Multiterapias**;
- **Espaço Viver Bem**, dedicado às ações de promoção da saúde e medicina preventiva.

Essa estrutura representa um importante diferencial estratégico para a cooperativa, ampliando a capacidade de gestão da assistência e contribuindo para maior controle do custo assistencial.

Resultado econômico-financeiro

Apesar da sinistralidade acima da meta estabelecida para o exercício, o resultado financeiro da cooperativa contribuiu para que o resultado final do período fosse positivo. O resultado líquido foi impulsionado principalmente por receitas financeiras e reversões tributárias vinculadas a atos não cooperativos.

Contudo, considerando que o resultado operacional da atividade principal (a operação de planos de saúde) apresentou resultado negativo, o desafio de reduzir o custo assistencial e melhorar a eficiência operacional permanece como prioridade estratégica para os próximos anos.

Nesse contexto, o fortalecimento dos recursos próprios assistenciais assume papel fundamental. Quanto maior a participação da rede própria na realização dos atendimentos, maior tende a ser a eficiência da operação, reduzindo a sinistralidade, a necessidade de provisões regulatórias e o montante sujeito à tributação.

Para alcançar esse objetivo, é essencial o engajamento dos médicos cooperados no direcionamento dos atendimentos para os recursos próprios da cooperativa, fortalecendo o modelo assistencial e contribuindo para o equilíbrio econômico-financeiro da instituição.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

FUNDAMENTOS BASILARES

*São a alma do cooperativismo. Eles unem em torno de um propósito maior:
Cuidar uns dos outros e crescer juntos, com coração e propósito.*

Princípios do Cooperativismo

- Adesão voluntária e livre*
- Controle democrático pelos cooperados*
- Participação econômica de seus membros*
- Autonomia e independência*
- Educação, treinamento e informação*
- Cooperação entre cooperativas*
- Compromisso com a comunidade*

Essência Unimed



A vida é o bem maior do seu humano.
A vida boa deve ser possível para todos.
Saúde é condição essencial para uma vida boa.
A vida só acontece na cooperação, na natureza e em sociedade.

- Agilidade
- Atratividade para médicos
- Conhecimento
- Inovação
- Pessoas
- Sustentabilidade
- Visão sistêmica





Valores

- Integridade
- Respeito
- Solidariedade
- Espírito cooperativista

Promover saúde e qualidade de vida em nossas cidades, por meio do cooperativismo médico e do conhecimento em saúde, para que o maior número de pessoas possa viver mais e melhor.



Propósito

Missão

Oferecer à comunidade a melhor opção de assistência e promoção à saúde, e ao médico a oportunidade do exercício ético da profissão, com base nos princípios cooperativistas.

Visão

Ser reconhecida pela qualidade no cuidado e promoção à saúde garantindo trabalho ao cooperado, através de uma gestão transparente.

Valores

Ajuda mútua Democracia Espírito cooperativista
Honestidade Igualdade Integridade
Responsabilidade social Solidariedade Transparência

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Mandato: 2022 - 2026

Presidente

Dr. Saleh M. Abdul Razzak

Diretor Administrativo

Dr. Robson Jorge Bezerra

Diretor Financeiro

Dr. Claudio Alberto Iglesias Rosa

Diretor de Assistência e Promoção à Saúde

Dr. Roberto Melo de Mesquita

Conselheiros Vogais

Dr. Eudes Kang Tourinho

Dr. Everton Santos Coqueiro

Dra. Fabiane Fernandes Schmitt Flores

Dra. Márcia Rocha Meira

Dra. Maria do Carmo Demasi Wanssa

Dr. Renato Euclides Carvalho Velloso Vianna

Dr. Rógeres Augusto Barroso

Conselho Ético-Técnico

(Mandato: 2022-2026)

Dr. Gustavo César Gonçalves Brito

Dr. Luis Gustavo Cavalcanti Santos

Dr. Roaldo Luis Valiati

Dra. Simi Mirian Bennesby Marques

Dr. Wilmerson Vieira da Silva

Conselho Fiscal (mandato 2025)

Dr. Ernesto Duran Neto

Dr. Franc Fernandes Junior

Dra. Francynelle Costa Assis

Suplentes

Dra. Ana Claudia Dinardi Almeida

Dr. Ibrahim Massuqueto A. G. Souza

DAS INFORMAÇÕES PERTINENTES À RESOLUÇÃO NORMATIVA DA ANS Nº 528/2022

Em complementação às informações constantes no Relatório de gestão de 2025, com os destaques das atividades realizadas, resultados obtidos e indicadores alcançados pela Unimed Porto Velho, apresentamos o resumo das informações, em atendimento às exigências do Anexo I da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, RN/ANS n.º 528/22.

- a) Segundo estabelecido no Estatuto Social da Unimed Porto Velho, nos artigos 15 e 17, a política de destinação ou rateio de sobras no exercício é norteada pelos dispositivos abaixo transcritos:

Seção III – Da Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas

Art. 15. Os resultados, sobras ou perdas, serão distribuídos entre os cooperados, de forma proporcional às operações que forem realizadas com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta, respeitando-se, quando for o caso, a proporcionalidade do inciso VII do artigo 4º da Lei 5.764/1971.

§ 1º As sobras líquidas podem ser transformadas em novas quotas partes de capital social, a critério da Assembleia Geral.

§ 2º As perdas, ou o seu remanescente, que não tenham cobertura do Fundo de Reserva serão rateadas entre os cooperados, na forma deste artigo.

§ 3º O rateio do resultado será efetuado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo máximo de 12 (doze) meses da data em que for declarado.

§ 4º Para amortizar ou liquidar débito de qualquer origem, a Cooperativa poderá reter parte ou o montante das sobras a que tenha direito o cooperado inadimplente.

§ 5º Após a destinação aos Fundos previstos no artigo 17, as sobras líquidas apuradas a cada mês, na forma do artigo 14, deverão ser destinadas preferencialmente à valorização das Unidades de Trabalho a serem pagas no período seguinte.

Seção IV – Da Destinação das Sobras

Art. 17. As sobras operacionais apuradas ao final de cada exercício social serão, antes de qualquer outra destinação, distribuídas da seguinte forma:

- I. 10% (dez por cento) para o Fundo de Reserva;*

II. 5% (cinco por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social;

Parágrafo único. O saldo que restar (sobra líquida) ficará à disposição da Assembleia Geral, que decidirá sobre sua destinação e distribuição de sobras, capitalização ou formação de novos fundos.

Finalizado o exercício de 2025, foi apurado um resultado bruto no valor de R\$ 28.027.051,51 (vinte e oito milhões vinte e sete mil cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos) que, reduzidas as despesas de comercialização, despesas administrativas, resultado financeiro líquido, resultado patrimonial e as deduções tributárias, o resultado ficou em R\$10.307.523,88 (dez milhões trezentos e sete mil quinhentos e vinte e três reais e oitenta e oito centavos).

Resultado em 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	VALOR
Contraprestações efetivas (mensalidade de plano de saúde)	331.625.957
Custos assistenciais (já reduzido valores recuperados com coparticipação)	- 303.713.698
Resultado com operações de plano de saúde	27.912.260
Despesas administrativas	- 34.872.122
Despesas de comercialização	- 4.885.511
Outras despesas operacionais	- 1.524.807
Resultado operacional	- 13.370.181
Resultado financeiro/patrimonial (ato não cooperativo)	12.812.230
Impostos e participações sobre o lucro do ato não cooperativo	- 341.368
Impostos diferidos (em relação a prejuízo fiscal anterior do IRPJ)	11.206.843
Resultado líquido	10.307.524

A análise da demonstração evidencia que o resultado operacional foi impactado negativamente pelo aumento do custo assistencial ao longo do exercício, refletindo principalmente a elevação da sinistralidade da carteira.

Apesar desse cenário, a cooperativa encerrou o exercício com resultado líquido positivo, em função do desempenho do resultado financeiro e do reconhecimento de efeitos tributários, que compensaram o resultado deficitário da operação principal.

Esse contexto reforça a importância da continuidade das ações estratégicas voltadas à melhoria da eficiência operacional e ao controle dos custos assistenciais, com vistas à sustentabilidade econômico-financeira da cooperativa nos próximos exercícios.

Deste resultado, é obrigatória a segregação entre atos cooperativos e atos não cooperativos, sendo que os resultados decorrentes de atos não cooperativos devem, por imposição legal, ser destinados integralmente ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), conforme demonstrado a seguir:

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA				
CNPJ - 05.657.234/0001-20				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024				
CONTAS	2025			2024
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	3.754.832,98	6.552.690,90	10.307.523,88	10.868.772,50
(=) SALDO A DESTINAR	3.754.832,98	0,00	3.754.832,98	10.868.772,50
(-) Fundo de Reserva - 10%	375.483,30		375.483,30	132.302,42
(-) FATES Estatutário - 5%	187.741,65		187.741,65	66.151,21
(-) FATES Atos não cooperativos		6.552.690,90		9.545.748,33
(-) Outras Reservas de Lucros (detalhar)				-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	3.191.608,03	0,00	3.191.608,04	1.124.570,54

Sendo colocado à disposição dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária o valor de **sobras no montante de R\$ 3.191.608,03 (três milhões cento e noventa e um mil seiscentos e oito reais e três centavos)**, com a proposta do Conselho de Administração aprovada pelos cooperados para que o valor total das sobras seja destinado integralmente ao Fundo de Reserva Legal.

- b) Ao longo de 2025, destaca-se como principal fator interno que impactou na performance da Operadora, a elevação da sinistralidade, com o alto custo assistencial da carteira. E, como fator externo, tem-se destaque na judicialização da saúde, com decisões que muitas vezes impõe à Unimed obrigações não previstas no contrato e, por lógica não contempladas na precificação do plano, gerando desequilíbrio econômico-financeiro considerável.
- c) Não houve reorganizações societárias ou alterações de controle direto ou indireto;
- d) As perspectivas e planos de metas para o exercício 2026, foram submetidos à aprovação dos cooperados, sendo aprovado, conforme a seguir transcrito:

O plano de trabalho da Unimed Porto Velho para os próximos exercícios mantém como diretrizes centrais o fortalecimento da sustentabilidade institucional e o aprimoramento contínuo da gestão da cooperativa.

Nesse contexto, destacam-se como prioridades estratégicas:

- fortalecimento da governança e da profissionalização da gestão;
- controle rigoroso do custo assistencial;
- qualificação da rede credenciada;
- combate intensivo a perdas financeiras por ineficiências ou fraudes;
- ampliação e consolidação dos recursos próprios;
- valorização do cooperado;
- melhoria contínua da experiência do beneficiário.

Essas diretrizes refletem o compromisso institucional de consolidar uma cooperativa cada vez mais eficiente, sustentável e alinhada às melhores práticas de governança cooperativa, assegurando transparência na gestão e utilização responsável dos recursos da organização. O objetivo central do plano de trabalho é fortalecer ainda mais a Unimed Porto Velho por meio de uma estratégia de verticalização responsável, com ampliação da capacidade assistencial própria, qualificação da rede credenciada e aprimoramento dos processos de gestão.

Essa estratégia busca garantir maior eficiência operacional, melhor controle dos custos assistenciais e maior resolutividade no atendimento aos beneficiários, preservando ao mesmo tempo a valorização do trabalho médico e a sustentabilidade econômica da cooperativa.

Com gestão responsável e visão de longo prazo, a cooperativa segue empenhada em ampliar sua competitividade no mercado de saúde suplementar, assegurando a perenidade da instituição e consolidando o papel da Unimed Porto Velho como referência regional em assistência à saúde.

Nesse sentido, considerando a implementação das boas práticas de governança e gestão, em consonância com as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Conselho de Administração definiu os objetivos estratégicos da cooperativa a partir do Mapa Estratégico da Unimed Porto Velho, que orienta as ações institucionais necessárias para concretizar o compromisso de:

“Ser reconhecida pela qualidade no cuidado e na promoção da saúde, garantindo trabalho ao cooperado por meio de uma gestão transparente e sustentável.”

Diretrizes ESG no Planejamento Estratégico

A Unimed Porto Velho também incorporou ao seu planejamento estratégico diretrizes alinhadas aos princípios ESG — Ambiental, Social e Governança — que orientam a atuação responsável das organizações contemporâneas.

Ambiental: Promover práticas que contribuam para a preservação ambiental e o uso consciente de recursos naturais.

Entre as iniciativas previstas destaca-se o incentivo ao uso de sistemas digitais para gestão de documentos e solicitações assistenciais, reduzindo a utilização de documentos impressos. Nesse contexto, estabelece-se como meta reduzir em 50% o consumo de blocos de guias SP/SADT até 2026, consolidando a digitalização dos processos assistenciais.

Social: Fortalecer a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento humano.

Entre os indicadores estabelecidos está a meta de ampliar em 10% o número de colaboradores, estagiários e aprendizes com idade até 24 anos e com idade superior a 50 anos, estimulando a diversidade geracional e a inclusão no ambiente de trabalho.

Governança: Consolidar as melhores práticas de governança corporativa e gestão cooperativista.

Como principal indicador, a cooperativa estabeleceu como meta alcançar pontuação mínima de 90 pontos no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) no ciclo de avaliação de 2026, reforçando o compromisso institucional com a excelência na gestão.

Metas Estratégicas

Além das diretrizes ESG, o planejamento estratégico contempla metas específicas organizadas em diferentes dimensões de gestão.

Entre os principais objetivos estratégicos destacam-se:

Dimensão	Objetivo Estratégico	Descrição da Meta	Meta para 2026/27
Institucional	Gerar Valor para o cooperado	Índice de remuneração dos cooperados	35%
		Índice de satisfação dos cooperados	75%
Mercado	Fomentar o crescimento sustentável da carteira	Crescimento da carteira	5%
	Promover maior qualidade na atenção e assistência à saúde	IDSS	0,80

Processos	Desenvolver novos produtos e serviços	Desenvolver o novo serviço APS com o produto exclusivo	até out/2026
	Melhorar a experiência do cliente integrando o Jeito de Cuidar Unimed	Índice de satisfação dos beneficiários	70%
	Otimizar os custos assistenciais	% Sinistralidade	82%
	Implementar as melhores práticas de governança e gestão	Pontuação no PDGC	90
	Reduzir o número de atendimentos fora da rede	Expansão da unidade de multiterapia	Até abr/2026
	Implantar o dimensionamento, qualificação e monitoramento da rede própria e credenciada	Desenvolver e implantar o projeto de qualificação da rede credenciada	Até dez/2026
	Ter processos e tecnologia inteligentes, integrados, eficientes, fomentando a inovação, garantindo integridade e segurança das informações aderentes ao PNGPPD	Pontuação no PNGPPD	50
Pessoas	Conquistar, desenvolver, reconhecer e valorizar pessoas aderentes à essência do sistema Unimed	Indicador da Pesquisa de clima organizacional, na dimensão Alinhamento com a Empresa	90 pontos

Estruturação dos Comitês Temáticos de Governança

Em consonância com a nova estrutura de governança aprovada no Estatuto Social, está prevista para 2026 a estruturação e efetiva atuação dos comitês temáticos vinculados ao Conselho de Administração, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de governança e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

A última meta apresentada e aprovada pelos cooperados foi a definição nesta Assembleia do mês de outubro de 2026 como o período para reajuste dos honorários médicos, utilizando o mesmo percentual a ser divulgado pela ANS em 2026 para reajuste anual dos planos privados de assistência à saúde como limite máximo para o reajuste. E, ante a particularidade do tipo societário Cooperativa, em que são donos do negócio os próprios médicos que prestam atendimento, diante dos resultados financeiros que a Unimed apresentar, o Conselho de Administração, órgão competente conforme previsão estatutária revisará esses valores, podendo ser majorados ou reduzidos, conforme os resultados obtidos pela Cooperativa; devendo a decisão proferida pelo Conselho de Administração ser ratificada na próxima AGO quando da aprovação das contas e do rateio das eventuais sobras do exercício entre os cooperados. As demais condições da relação entre a Cooperativa e os seus cooperados está devidamente prevista no Regimento Interno da Cooperativa.

- e) Dentre os investimentos realizados, devidamente contabilizados nas demonstrações em anexo, destacam-se:
- Investimento na continuidade da reforma e montagem do novo espaço para a reativação do serviço próprio de oncologia dentro do Hospital Unimed. Que iniciou no mês de maio de 2025, os atendimentos a pacientes em tratamento oncológico. O serviço conta com a parceria do Hospital Sírio-Libanês, garantindo aos beneficiários da Unimed acesso a um tratamento de excelência, com tecnologias avançadas e protocolos de referência. Além de proporcionar benefícios diretos aos pacientes, essa iniciativa também contribuiu para uma redução significativa nos custos assistenciais.
 - Os investimentos na modernização do centro próprio de imagem, a aquisição de dois equipamentos de última geração para o Centro de Diagnóstico por Imagem: um sistema avançado de Raio-X Digital e uma Tomografia Computadorizada de alta performance.
- f) Como política de valorização ao médico, sócio cooperado, a Unimed oferece benefícios aos cooperados com o patrocínio parcial do plano de saúde ao cooperado e seu grupo familiar, oferece ainda patrocínio em cursos de especialização e atualização médica, conforme critérios estabelecidos no

Regimento Interno da Unimed Porto Velho e detalhamento no relatório completo. O valor da remuneração pago durante o exercício, mês a mês, juntamente com o valor assumido pela cooperativa a título de benefícios (como exemplo o custeio do plano de saúde Unimédico e benefícios de auxílio educação) que totalizaram 88 milhões de reais. Adicionalmente, houve o pagamento de juros sobre o capital social, totalizando mais de R\$ 1,3 milhão, correspondente à remuneração das cotas-partes integralizadas pelos cooperados, nos termos do Estatuto Social.

- g) Destacamos que a Unimed Porto Velho não possui títulos ou valores mobiliários.
- h) A Unimed Porto Velho não faz emissões de debêntures.
- i) Destacamos que durante o exercício de 2024 houve aumento no valor investido pela Unimed Porto Velho na cota-parte da Cooperativa de segundo grau – Central Nacional Unimed – CNU para formação de um fundo de recomposição do patrimônio, conforme quadro abaixo:

A Unimed Porto Velho possui as seguintes participações societárias:

Empresas	2025	2024
Aliança Cooperativista Nacional Unimed	5.567.232,51	1.193.486,39
Central Nacional Unimed	911.107,08	911.107,08
Unimed Seguradora S/A	13.570,80	10.549,94
Sicoob UniRondonia	1.181.587,38	984.678,79
Sicoob CredSul - conta 200.216-7	33.127,67	-
TOTAL	7.706.625,44	3.099.822,20

- j) A Unimed Porto Velho declara que não houve ocorrências de operações suspeitas, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa consolidou-se, ao longo do exercício de 2025, como um dos principais pilares de sustentação da Unimed Porto Velho. Em um ambiente caracterizado por elevada complexidade regulatória, crescente pressão assistencial e concorrência cada vez mais qualificada, a adoção de práticas estruturadas de governança deixou de ser apenas um requisito normativo para se afirmar como um verdadeiro diferencial estratégico da cooperativa.

No setor de saúde suplementar, a governança assume papel ainda mais relevante. Trata-se de um segmento intensamente regulado e sensível a riscos assistenciais, jurídicos, operacionais e financeiros, no qual decisões estratégicas impactam diretamente a

perenidade da operação, a qualidade da assistência prestada e a confiança de cooperados e beneficiários. Nesse contexto, a governança corporativa passou a orientar não apenas a forma de decidir, mas também a maneira de planejar, executar, monitorar e ajustar rotas ao longo da gestão.

Ao longo do ciclo de gestão que se encerra em 2025, a Unimed Porto Velho avançou de forma consistente no fortalecimento de sua estrutura de governança, com clara segregação de papéis, definição de responsabilidades e amadurecimento dos mecanismos de controle. O Conselho de Administração consolidou sua atuação estratégica, concentrando-se na definição de diretrizes, no acompanhamento de resultados e na supervisão da gestão, enquanto a administração executiva passou a atuar de forma cada vez mais profissionalizada, orientada por metas, indicadores e planos de ação estruturados.

Os cooperados mantiveram seu protagonismo institucional, exercendo na prática o princípio cooperativista do controle democrático, permanecendo na centralidade das decisões estratégicas e das funções de supervisão e fiscalização da cooperativa.

Nesse novo modelo, o papel dos membros do Conselho de Administração passa a exigir dedicação ainda maior, com disponibilidade de tempo e preparo técnico para o exercício das atribuições estabelecidas pelo Estatuto Social. Entre essas atribuições está o acompanhamento dos comitês técnicos, responsáveis por apoiar o Conselho na análise de temas estratégicos e no monitoramento das ações conduzidas pela gestão executiva nas diversas áreas da cooperativa.

Conforme previsto no artigo 73 do Estatuto Social, foram instituídos os seguintes comitês temáticos:

- Comitê de auditoria interna.
- Comitê de regulação, provimento à saúde e recursos próprios;
- Comitê de educação continuada;
- Comitê de gestão de riscos, compliance e sustentabilidade;
- Comitê de tecnologia e inovação;

No processo de fortalecimento e implementação das melhores práticas de governança, a gestão de riscos e os controles internos passaram a ocupar papel central na estrutura de gestão da cooperativa. Em consonância com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), especialmente no âmbito da Resolução Normativa nº 518/2022, a Unimed Porto Velho aprimorou seu sistema de governança, gestão de riscos e controles internos, adotando práticas voltadas à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos de forma sistemática e integrada.

Esses avanços ampliaram a capacidade institucional de antecipar impactos, reduzir vulnerabilidades e apoiar a tomada de decisões mais assertivas, especialmente diante do crescimento do custo assistencial, da judicialização da saúde e das constantes transformações do setor.

Mais do que atender às exigências regulatórias, a governança passou a ser compreendida como um instrumento essencial de proteção da cooperativa e de seus cooperados. A implementação de políticas internas, a revisão de processos críticos, o aprimoramento dos mecanismos de prestação de contas e o fortalecimento da atuação dos conselhos contribuíram para uma gestão mais transparente, responsável e alinhada aos princípios cooperativistas.

A revisão estatutária, aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas ao longo dos últimos anos, representou um marco importante nesse processo. O novo Estatuto Social formalizou a adoção das melhores práticas de governança corporativa, reforçando a separação entre as funções estratégicas dos órgãos sociais e a atuação da gestão executiva profissionalizada. Essa mudança estrutural trouxe maior clareza aos papéis institucionais, reduziu riscos de sobreposição de funções e fortaleceu a capacidade da cooperativa de responder aos desafios do mercado de forma técnica e sustentável.

Em 2025, esse modelo demonstrou sua efetividade. A atuação integrada entre Conselho de Administração, diretoria executiva e superintendência executiva permitiu maior rigor no acompanhamento dos indicadores econômico-financeiros, maior controle sobre os custos assistenciais e maior disciplina na execução das estratégias definidas.

O fortalecimento da governança também contribuiu para ampliar a transparência nas relações com cooperados, beneficiários e demais partes interessadas, reforçando a confiança no modelo de gestão adotado.

Ao encerrar este ciclo, a Unimed Porto Velho apresenta uma estrutura de governança mais madura, estruturada e preparada para sustentar a continuidade do negócio em um ambiente cada vez mais desafiador. A consolidação desse modelo não representa um ponto de chegada, mas a base sobre a qual a cooperativa seguirá evoluindo, preservando sua essência cooperativista, garantindo segurança institucional e promovendo decisões cada vez mais alinhadas aos princípios da ética, da transparência e da responsabilidade corporativa.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Sustentabilidade em ação: o compromisso da Unimed Porto Velho com a sociedade e o futuro

A sustentabilidade tornou-se um elemento central na gestão das organizações modernas. Em um cenário global marcado por transformações sociais, desafios ambientais e crescente exigência por transparência e responsabilidade corporativa, o compromisso

com práticas sustentáveis deixou de ser apenas uma diretriz reputacional para se tornar parte integrante da estratégia institucional.

Na Unimed Porto Velho, esse compromisso está profundamente alinhado à própria essência do cooperativismo. Os princípios cooperativistas, especialmente aqueles relacionados ao interesse pela comunidade e à responsabilidade social, orientam a atuação da cooperativa no sentido de promover o desenvolvimento sustentável da região em que está inserida.

Em 2025, a cooperativa consolidou esse compromisso com a aprovação de sua Política de Sustentabilidade, documento que estabelece diretrizes para a condução das atividades institucionais considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança. A política orienta a identificação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e reforça o compromisso da Unimed Porto Velho com a geração de valor para a sociedade e para suas partes interessadas.

Esse posicionamento está alinhado às práticas contemporâneas de ESG (Environmental, Social and Governance), agenda cada vez mais presente no ambiente corporativo e que busca assegurar que o desenvolvimento econômico caminhe de forma equilibrada com a responsabilidade social e a preservação ambiental.

Mais do que aderir a conceitos amplamente difundidos no mercado, a Unimed Porto Velho busca materializar esse compromisso por meio de ações concretas que impactam positivamente o meio ambiente, valorizam as pessoas e fortalecem a governança institucional.

Compromisso ambiental: eficiência energética e transformação digital

Entre as iniciativas voltadas à dimensão ambiental da sustentabilidade, destaca-se a migração da cooperativa para o Mercado Livre de Energia, decisão que, além de representar eficiência econômica, reafirma o compromisso institucional com o uso de fontes energéticas mais limpas e sustentáveis.



Economia

2025 e Acumulada

Em 2025, a **Unimed Porto Velho** registrou grande economia de energia elétrica com o apoio da gestão da **Ultragaz**.

No período, alcançou uma **economia média** de **34,23%** nos **custos de energia**.



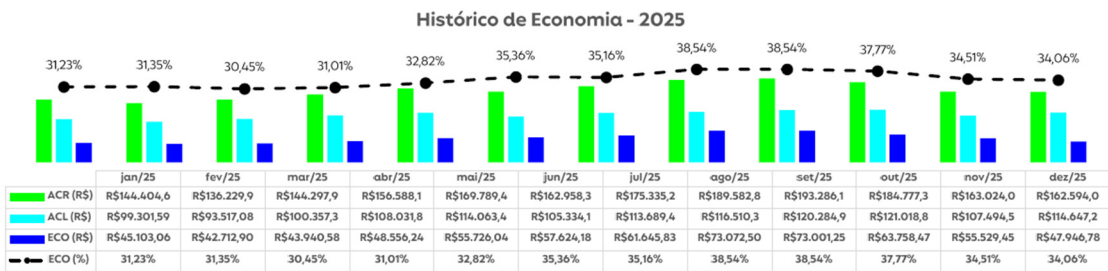
Economia em 2025

R\$ **668.617,28**



Economia Acumulada desde a Migração

R\$ **1.471.441,01**



Em 2025, com essa iniciativa 99,43 toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidos na atmosfera, volume equivalente à capacidade de absorção de carbono de cerca de 77 campos de futebol arborizados.

Mês	Consumo (MWh)	Fator (ton/MWh)	CO ² (ton)	Campos de Futebol
jan/25	160,39	0,024	3,80	2,97
fev/25	149,77	0,025	3,71	2,90
mar/25	170,44	0,021	3,66	2,86
abr/25	181,26	0,029	5,24	4,09
mai/25	190,51	0,031	5,89	4,60
jun/25	173,85	0,045	7,91	6,17
jul/25	179,26	0,060	10,81	8,44
ago/25	190,92	0,067	12,73	9,94
set/25	197,24	0,056	11,10	8,67
out/25	198,16	0,068	13,48	10,52
nov/25	177,92	0,078	13,84	10,81
dez/25	165,59	0,044	7,26	5,67
TOTAL ano	2.135,31	0,548	99,43	77,64



Foram evitadas a emissão de

99,43ton

de CO₂ na atmosfera



Equivalente a

77,64

Campos de futebol
de árvores plantadas

O resultado demonstra que é possível conciliar eficiência operacional com responsabilidade ambiental, contribuindo para a preservação do ecossistema amazônico que caracteriza a região de atuação da cooperativa.

Outro avanço relevante foi a consolidação da cultura paperless, baseada na digitalização de processos administrativos e assistenciais. A transformação digital implementada pela cooperativa reduziu significativamente a necessidade de utilização de documentos físicos, contribuindo para a racionalização do consumo de papel e para a modernização dos fluxos internos de trabalho.



Ping.

Simplifique. Decida. Automatize.

RELATÓRIO DE ESTIMATIVA: ECONOMIA DE PAPEL E IMPACTO ESG (2025)

Destinatário: Unimed Porto Velho

Emitente: Plataforma Ping – Gestão Documental

Período de Referência: Janeiro de 2025 a Dezembro de 2025

2. MOVIMENTAÇÃO DOCUMENTAL E ECONOMIA MENSAL

Abaixo, detalhamos o número de novos documentos inseridos na plataforma mês a mês. Para este cálculo, utilizamos a média conservadora de 5 folhas de papel por documento.

Mês (2025)	Documentos Gerados	Estimativa de Folhas Economizadas
Janeiro	10.767	53.835
Fevereiro	11.457	57.285
Março	9.886	49.430
Abril	9.621	48.105
Maio	10.760	53.800



Junho	9.682	48.410
Julho	11.262	56.310
Agosto	10.259	51.295
Setembro	10.943	54.715
Outubro	10.985	54.925
Novembro	9.636	48.180
Dezembro	11.254	56.270
TOTAL ANUAL	130.658	653.290

Somente em 2025 foram gerados 130.658 documentos exclusivamente em formato digital, com a estimativa de 653.290 folhas de papel que deixaram de ser utilizadas caso esses processos fossem físicos, evidenciando a dimensão da economia de recursos naturais e a redução na geração de resíduos.

Essas iniciativas demonstram que inovação tecnológica e responsabilidade ambiental podem caminhar juntas, fortalecendo a eficiência institucional e reduzindo os impactos ambientais das atividades da cooperativa.

Valorização das pessoas: diversidade, inclusão e oportunidades

A dimensão social da sustentabilidade também se expressa na forma como a cooperativa valoriza e desenvolve seu capital humano.

Em 2025, a Unimed Porto Velho contava com 501 colaboradores, que desempenham papel fundamental no funcionamento das atividades administrativas e assistenciais da instituição.

Um aspecto que merece destaque é a forte presença feminina no quadro funcional. As mulheres representam 71% do total de colaboradores, evidenciando o protagonismo feminino na construção e no desenvolvimento da cooperativa. Essa representatividade também se reflete nos espaços de liderança: dos 28 cargos de liderança existentes na organização, 19 são ocupados por mulheres, demonstrando o compromisso da instituição com a promoção da equidade de gênero e com a valorização da diversidade.

Outro elemento importante é a participação de jovens no ambiente de trabalho. Atualmente, 73 colaboradores com até 24 anos integram o quadro funcional da



www.unimedportovelho.coop.br
Av. Carlos Gomes, 1259 - Centro
76801-109 - Porto Velho-RO
T(69) 3217-2002 | 3217-2009



cooperativa, atuando em diversas áreas e contribuindo para a renovação de talentos e para o fortalecimento das equipes.

Além disso, a Unimed Porto Velho mantém programas voltados à formação profissional de jovens, contando com 12 aprendizes e 43 estagiários, que encontram na instituição a oportunidade de iniciar sua trajetória profissional, desenvolver competências e adquirir experiência no mercado de trabalho.

Ao promover oportunidades de inclusão, desenvolvimento e crescimento profissional, a cooperativa reafirma seu papel social como agente de transformação e desenvolvimento regional.

Cooperativismo, comunidade e desenvolvimento sustentável

Como cooperativa médica, a Unimed Porto Velho possui uma atuação que ultrapassa a prestação de serviços de saúde suplementar. Sua presença impacta diretamente a vida de milhares de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e institucional da região.

Nesse contexto, a responsabilidade socioambiental também se materializa por meio de iniciativas voltadas à promoção da saúde, educação em saúde e apoio a ações comunitárias, fortalecendo o compromisso da cooperativa com a sociedade.

A Política de Sustentabilidade estabelece que as atividades da cooperativa devem ser orientadas por quatro pilares fundamentais: responsabilidade social, valorização cultural, cuidado ambiental e crescimento econômico sustentável. Essa abordagem reforça a integração entre sustentabilidade, governança e estratégia institucional.

Ao incorporar práticas ambientais responsáveis, valorizar as pessoas e promover relações éticas e transparentes com todas as partes interessadas, a Unimed Porto Velho reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a construção de uma organização cada vez mais sólida, responsável e preparada para os desafios do futuro.

Mais do que atender às exigências do mercado, essas iniciativas refletem a convicção de que cuidar da saúde das pessoas também significa cuidar do ambiente em que vivemos e das gerações que virão.



PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Ao concluir mais um ciclo de gestão, a Unimed Porto Velho reafirma seu compromisso com a construção de uma cooperativa cada vez mais sólida, moderna e preparada para enfrentar os desafios do setor de saúde suplementar.

O ambiente em que as operadoras de planos de saúde estão inseridas torna-se progressivamente mais complexo, marcado por intensa regulação, crescimento constante dos custos assistenciais, rápida incorporação de novas tecnologias e mudanças no perfil epidemiológico da população. Nesse cenário, a sustentabilidade das operadoras depende cada vez mais de gestão qualificada, planejamento estratégico e capacidade de adaptação institucional.

É nesse contexto que se projetam as perspectivas da Unimed Porto Velho para os próximos anos.

O principal eixo dessa nova etapa está na consolidação do novo modelo de governança aprovado pelos cooperados, que estabelece uma estrutura organizacional mais clara e alinhada às melhores práticas de gestão cooperativa. Nesse modelo, o Conselho de Administração assume papel ainda mais estratégico, responsável pela definição das diretrizes institucionais e pela supervisão da gestão, enquanto a superintendência executiva passa a exercer a condução profissional da operação da cooperativa.

Essa estrutura assegura maior clareza na definição de responsabilidades, permitindo que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em visão de longo prazo, enquanto a execução das atividades administrativas e operacionais passa a ser conduzida por profissionais especializados.

A adoção desse modelo fortalece a separação entre governança e gestão, promovendo maior transparência, decisões mais técnicas e melhor alinhamento entre planejamento, execução e controle.

Ao mesmo tempo, esse avanço institucional preserva a essência do cooperativismo médico, garantindo que os médicos cooperados continuem exercendo papel central na condução estratégica da cooperativa, por meio de seus representantes eleitos.

A profissionalização da gestão executiva representa também uma oportunidade para ampliar a eficiência administrativa, aprimorar processos internos, fortalecer a gestão de riscos e ampliar a capacidade da cooperativa de responder de forma ágil às demandas regulatórias e às transformações do mercado.



www.unimedportovelho.coop.br
Av. Carlos Gomes, 1259 - Centro
76801-109 - Porto Velho-RO
T(69) 3217-2002 | 3217-2009



Paralelamente, a continuidade dos investimentos na ampliação e qualificação dos recursos próprios assistenciais, no fortalecimento das ações de medicina preventiva, na modernização tecnológica e na qualificação da rede assistencial contribuirá para melhorar a eficiência do sistema, ampliar a resolutividade do cuidado e reduzir gradualmente a pressão sobre o custo assistencial.

Essas iniciativas reforçam a visão de que a sustentabilidade da cooperativa depende de um conjunto equilibrado de fatores: gestão responsável, assistência de qualidade, valorização do trabalho médico e compromisso permanente com a saúde dos beneficiários.

O caminho que se projeta para os próximos anos é, portanto, o de uma cooperativa cada vez mais preparada para os desafios do futuro, sustentada por uma governança sólida, uma gestão profissionalizada e pelo engajamento permanente de seus cooperados.

Assim, a Unimed Porto Velho segue avançando com confiança, fortalecendo sua missão de cuidar das pessoas, valorizar o médico cooperado e garantir a sustentabilidade da cooperativa, preservando o legado construído ao longo de mais de quatro décadas de história.

A todos que fazem parte dessa trajetória, nosso mais sincero muito obrigado!

Porto Velho (RO), 25 de março de 2026.

Dr. Saleh M. Abdul Razzak
Presidente Do Conselho de Administração
Unimed Porto Velho

